

Terapia ocupacional nas atividades de vida diária de pacientes em cuidados paliativos oncológicos: uma revisão integrativa

Occupational therapy in activities of daily living for patients in palliative oncology care: an integrative review

Terapia ocupacional en las actividades de la vida diaria de pacientes en cuidados paliativos oncológicos: una revisión integradora

 Gabriela do Monte Oliveira¹,  Vanessa do Socorro Pantoja Mendes²,  Marcelo Marques Cardoso³
 Victor Augusto Cavaleiro Corrêa³

Recebido: 16/05/2025 Aceito: 03/01/2026 Publicado: 04/03/2026

Resumo:

Objetivo: identificar e analisar as evidências disponíveis sobre a intervenção da Terapia Ocupacional no desempenho das atividades de vida diária de pacientes em cuidados paliativos oncológicos. **Método:** considerou-se as bases: *Public Medline*, Biblioteca Virtual em Saúde e *Cochrane*, em agosto de 2023, de modo atemporal. Utilizaram-se os descritores em português: “Terapia Ocupacional”, “Cuidados Paliativos” e “Atividades de Vida Diária”. Os dados foram organizados em tabela e analisados com base na frequência dos temas emergentes e na consistência dos achados em diferentes contextos e discutidos de acordo com sua relevância para a prática da Terapia Ocupacional. **Resultados:** Foram identificados 114 estudos; após aplicação dos critérios de elegibilidade, cinco foram incluídos. Os estudos demonstraram que a Terapia Ocupacional contribui para a manutenção da autonomia, para o bem-estar emocional e para a adaptação às limitações impostas pela doença e pelo tratamento, utilizando estratégias como reeducação funcional, relaxamento e facilitação da participação ocupacional. **Conclusão:** a construção de uma base de evidências mais sólida é necessária em diferentes estágios da doença e em populações diversas, aprofundando o entendimento sobre a eficácia da terapia ocupacional nos cuidados paliativos oncológicos.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional; Cuidados Paliativos; Atividades Cotidianas; Oncologia.

Abstract:

Objective: to identify and analyze the available evidence on Occupational Therapy intervention in the performance of activities of daily living (ADLs) in patients undergoing palliative oncology care. **Methods:** the following databases were considered: Public Medline, Virtual Health Library, and Cochrane, in August 2023, in an atemporal manner. The following descriptors in Portuguese were used: “*Terapia Ocupacional*” (Occupational Therapy), “*Cuidados Paliativos*” (Palliative Care), and “*Atividades de Vida Diária*” (Activities of Daily Living). The data were organized in a table and analyzed based on the frequency of emerging themes and the consistency of findings in different contexts, and discussed according to their relevance to Occupational Therapy practice. **Results:** 114 studies were identified; after applying the eligibility criteria, five were included. The studies demonstrated that Occupational Therapy contributes to maintaining autonomy, emotional well-being, and adaptation to the limitations imposed by the disease and treatment, using strategies such as functional re-education, relaxation, and facilitation of occupational participation. **Conclusion:** building a stronger evidence base is needed at different stages of the disease and in diverse populations, deepening the understanding of the effectiveness of occupational therapy in oncological palliative care.

Keywords: Occupational Therapy; Palliative Care; Activities of Daily Living; Medical Oncology.

Resumen:

Objetivo: identificar y analizar la evidencia disponible sobre la intervención de la terapia ocupacional en el desempeño de las actividades de la vida diaria de pacientes en cuidados paliativos oncológicos. **Método:** se consideraron las bases: *Public Medline*, Biblioteca Virtual en Salud y *Cochrane*, en agosto de 2023, de forma atemporal. Se utilizaron los descriptores en portugués: «*Terapia Ocupacional*», «*Cuidados Paliativos*» y «*Atividades de Vida Diária*» (Actividades de la vida diaria). Los datos se organizaron en una tabla y se analizaron en función de la frecuencia de los temas emergentes y la consistencia de los hallazgos en diferentes contextos, y se discutieron según su relevancia para la práctica de la terapia ocupacional. **Resultados:** Se identificaron 114 estudios; tras aplicar los criterios de elegibilidad, se incluyeron cinco. Los estudios demostraron que la terapia ocupacional contribuye al mantenimiento de la autonomía, al bienestar emocional y a la adaptación a las limitaciones impuestas por la enfermedad y el tratamiento, utilizando estrategias como la reeducación funcional, la relajación y la facilitación de la participación ocupacional. **Conclusión:** es necesario construir una base de evidencia más sólida en diferentes etapas de la enfermedad y en poblaciones diversas, profundizando la comprensión sobre la eficacia de la terapia ocupacional en los cuidados paliativos oncológicos.

Palabras clave: Terapia Ocupacional; Cuidados Paliativos; Actividades Cotidianas; Oncología Médica.

Autor Correspondente: Gabriela do Monte Oliveira – gabrielaterapeuta2022@gmail.com

1. Universidade Federal do Pará. Belém/PA, Brasil

2. Hospital Ophir Loyola. Belém/PA, Brasil

3. Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará. Belém/PA, Brasil

INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos principais desafios de saúde pública no Brasil é a alta prevalência de doenças crônicas, entre as quais o câncer se destaca devido à alta incidência e à mortalidade significativa. Pacientes oncológicos frequentemente vivenciam sintomas que comprometem sua qualidade de vida, como dor, fadiga, dispneia e limitação funcional, tornando-os mais vulneráveis a complicações que exigem manejo contínuo¹. A progressão da doença oncológica implica alterações expressivas na organização da vida diária, com repercussões sobre autonomia, participação social e continuidade das rotinas, evidenciando a necessidade de abordagens que considerem a totalidade da experiência vivida pelo sujeito².

Nesse cenário, os cuidados paliativos constituem uma abordagem que busca promover qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais. Esses cuidados atuam na prevenção e no alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação adequada e tratamento da dor e de outros problemas, sejam eles de natureza física, psicossocial ou espiritual³. Além disso, direcionam-se ao indivíduo como ser integral, ampliando o foco para além da doença, organizando intervenções orientadas ao alívio de sintomas, ao acolhimento e à preservação da dignidade⁴.

O acompanhamento paliativo deveria ter início desde o momento do diagnóstico de uma doença potencialmente ameaçadora à vida, prolongando-se após o falecimento do paciente durante o período de luto familiar⁵. Entre os princípios dos cuidados paliativos, destacam-se a promoção da qualidade de vida, o alívio do sofrimento e o cuidado integral, envolvendo dimensões físicas, psicossociais e espirituais da experiência do adoecimento. Essa abordagem enfatiza o respeito aos valores e prioridades da pessoa e de sua família, reconhecendo a necessidade de comunicação efetiva, planejamento compartilhado do cuidado e atuação multiprofissional ao longo do curso da doença, desde o diagnóstico até o período de luto⁶.

Sob essa perspectiva, cada especialidade pode contribuir para o cuidado integral do paciente, sendo que a atuação do terapeuta ocupacional é direcionada ao conforto e à qualidade de vida. Isso é alcançado através da reorganização da vida ocupacional, da redução dos agravos e da construção de estratégias de enfrentamento ao processo de adoecimento e hospitalização, os quais impactam diretamente nas relações interpessoais do paciente e de sua família⁷.

Apesar de seus benefícios únicos, a terapia ocupacional continua sendo pouco valorizada e utilizada nos cuidados paliativos. As poucas pesquisas sobre a eficácia da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar representam um limitante importante para a conscientização das necessidades ocupacionais, para a integração de intervenções baseadas em ocupações e até mesmo para a alocação de recursos financeiros em serviços na área⁸.

Apesar do crescente reconhecimento da importância da Terapia Ocupacional nos cuidados paliativos, percebe-se que há uma oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre a eficácia dessas intervenções específicas, especialmente quando comparadas a outras especialidades⁷. Esse cenário é particularmente relevante no contexto das intervenções relacionadas ao desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs) de pacientes em cuidados paliativos oncológicos.

Com isso, torna-se essencial estabelecer critérios de elegibilidade, variáveis e parâmetros, além de definir os termos de busca para uma análise mais precisa e alinhada às necessidades dessa população. A compreensão aprofundada do impacto dessas intervenções é crucial para aprimorar a assistência prestada a essa população vulnerável e otimizar a abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos oncológicos.

Assim, este estudo tem como objetivo identificar e analisar as evidências disponíveis sobre a intervenção da Terapia Ocupacional no desempenho das atividades de vida diária de pacientes em cuidados paliativos oncológicos.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa que percorreu seis fases, as quais englobam a formulação da pergunta diretriz, a pesquisa e escolha dos estudos primários, a coleta de dados, a avaliação detalhada dos estudos, a compilação dos resultados e a apresentação final da revisão⁹.

A busca e seleção dos estudos primários ocorreu em agosto de 2023 e foi realizada somente por um revisor nas seguintes bases de dados e biblioteca digital: *Public Medline (PubMed)*; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e *Cochrane*. A busca nas bases de dados foi realizada utilizando a chave “((*Palliative Care*) AND (*Activities of Daily Living*)) AND (*Occupational Therapy*)”, construída com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinada pelo operador booleano “AND”, considerando os idiomas português e inglês.

Após a realização da busca e seleção inicial nas bases de dados, foram excluídas as duplicatas e em seguida foram feitas a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados e, posteriormente, a leitura dos estudos na íntegra. Para qualificar essa etapa da revisão foi utilizado o *Guideline Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*¹⁰.

Foram incluídos estudos de pesquisa originais disponíveis nos idiomas inglês e português, sem restrição de acesso completo, visando oferecer uma síntese do conhecimento publicado até então.

A análise dos estudos selecionados foi focada nas intervenções de Terapia Ocupacional nas AVDs em pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos, abordando o impacto dessas intervenções nas funções e na qualidade de vida dos pacientes, quando mencionado nos resultados dos estudos. Foram excluídos: editoriais, revisões, capítulos de livro, dissertações, teses e relatos de experiência.

A triagem inicial foi realizada com base na leitura dos títulos e resumos dos artigos. Estudos potencialmente relevantes foram então avaliados na íntegra para confirmar sua elegibilidade.

A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada utilizando-se os checklists do Joanna Briggs Institute (JBI)¹¹, aplicados conforme o delineamento de cada estudo. Essa etapa permitiu verificar o rigor metodológico e a aplicabilidade dos achados.

Os dados extraídos foram organizados em uma matriz de síntese no software Microsoft Excel e sistematizados em um quadro sinóptico, de modo a facilitar a comparação. Esse quadro contemplou as seguintes informações: ano e primeiro autor, título, objetivo, país, delineamento metodológico, amostra e principais resultados. A organização dos dados nesses elementos permitiu uma análise abrangente e contextualizada dos achados, auxiliando na identificação de convergências, discrepâncias e lacunas.

Os resultados dos estudos foram analisados com base na frequência dos temas emergentes e na consistência dos achados em diferentes contextos e discutidos de acordo com sua relevância para a prática da Terapia Ocupacional.

RESULTADOS

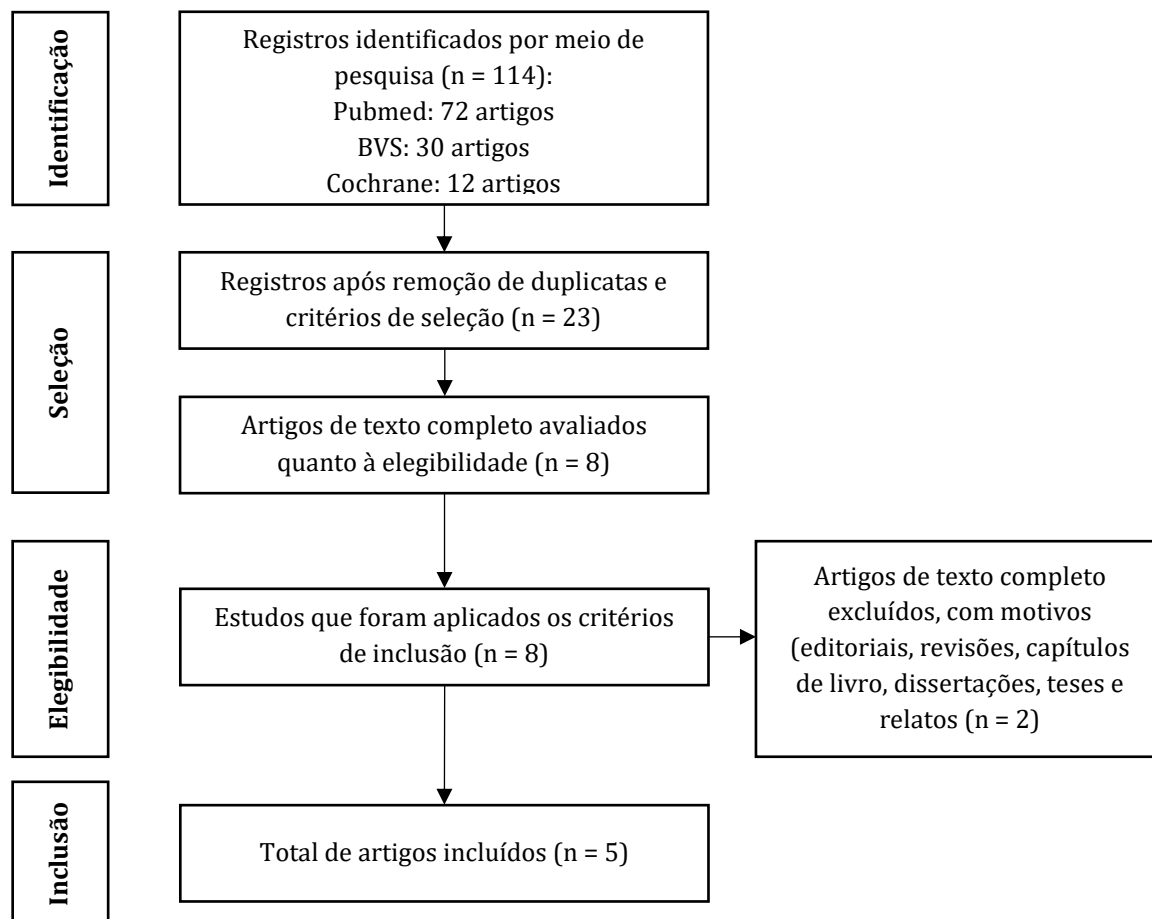
O processo de seleção dos estudos incluídos na revisão está explicitado na Figura 1. Foram identificados inicialmente 114 estudos e, após terem sido aplicados os critérios de elegibilidade, considerou-se cinco deles.

Os estudos selecionados foram discriminados são apresentados no Quadro 1. Os cinco artigos publicados estavam entre 2005 e 2021, incluindo a funcionalidade, independência alimentar, promoção do bem-estar por meio de atividades como relaxamento e facilitação de atividades cotidianas em pacientes terminais, além de abordagens para promover a participação e o desempenho em AVDs.

A partir do Quadro 1, os estudos mais recentes^{15,16} descrevem modelos de atendimento colaborativos e centrados no paciente, incluindo a Terapia Ocupacional no planejamento dos Cuidados Paliativos como parte de uma equipe interdisciplinar. Complementarmente, os

estudos mais antigos¹²⁻¹⁴ concentravam-se em intervenções específicas, como a promoção da independência alimentar e o uso de técnicas de relaxamento.

Figura 1. Estudos incluídos de acordo com base na terapia ocupacional em pacientes oncológicos e atividades de vida diária. Belém/PA, 2023.



A análise temporal dos artigos mostra que os cinco estudos incluídos — conduzidos no Canadá, na Suécia, nos Estados Unidos, na Austrália e no Reino Unido — descreveram a atuação da Terapia Ocupacional em diferentes contextos de cuidados paliativos oncológicos, com ênfase nas AVDs. Os delineamentos foram majoritariamente observacionais e qualitativos. Embora heterogêneos, os estudos apontaram abordagens relacionadas à manutenção da funcionalidade, ao suporte para execução de AVDs e ao engajamento em atividades significativas; alguns também descreveram técnicas de relaxamento como recurso terapêutico. No conjunto, os achados convergem ao ressaltar o papel da Terapia Ocupacional na promoção da participação ocupacional diante do avanço da doença.

Quadro 1. Artigos ligados a terapia ocupacional em pacientes oncológicos e atividades de vida diária conforme ano e primeiro autor, título, objetivo, metodologia, país, amostra e principais resultados da pesquisa. Belém/PA, 2023.

Ano e Primeiro autor	Título	Objetivo	Metodologia	País	Amostra	Principais Resultados
Lee (2005) ¹²	Improvement of feeding independence in end-stage cancer patients under palliative care-a prospective, uncontrolled study	Avaliar a eficácia da Terapia Ocupacional na promoção da independência alimentar em pacientes oncológicos terminais em Cuidados Paliativos	Estudo prospectivo, não controlado, com intervenções da Terapia Ocupacional voltadas à alimentação	Japão	30 pacientes oncológicos terminais	Houve uma melhoria significativa na independência alimentar após as intervenções da Terapia Ocupacional, apesar do estado avançado da doença
Jeyasingam (2008) ¹³	A prospective study of unmet activity of daily living needs in palliative care in patients	Pesquisar as necessidades não atendidas identificadas por pacientes e cuidadores nas atividades de vida diária em um ambiente de Cuidados Paliativos hospitalares. O objetivo secundário foi comparar as respostas de pacientes, cuidadores e profissionais clínicos sênior, bem como avaliar o nível de concordância entre eles	Estudo prospectivo com questionários aplicados a pacientes, cuidadores e profissionais clínicos	Austrália	80 pacientes, 80 cuidadores e 20 profissionais clínicos	Houve discrepância entre as percepções de pacientes e cuidadores sobre as necessidades não atendidas, com os profissionais subestimando algumas dificuldades relatadas
Miller (2008) ¹⁴	A retrospective audit exploring the use of relaxation as an intervention in oncology and palliative care	Identificar a natureza das referências ao programa de relaxamento, explorar a variedade de técnicas de relaxamento implementadas e avaliar sua eficácia geral	Auditoria retrospectiva das referências ao programa de relaxamento em pacientes oncológicos e em Cuidados Paliativos	Reino Unido	50 pacientes que participaram de programas de relaxamento	As técnicas de relaxamento foram eficazes na redução da ansiedade e melhora da qualidade de vida dos pacientes

Tavemark (2019) ¹⁵	Enabling activity in palliative care: focus groups among occupational therapists	Descrever as experiências de terapeutas ocupacionais em possibilitar atividades entre clientes em Cuidados Paliativos	Grupos focais com terapeutas ocupacionais	Suécia	15 Terapeutas Ocupacionais que trabalham com Cuidados Paliativos	Os Terapeutas relataram que possibilitar atividades melhora o bem estar emocional dos pacientes, apesar das limitações
Mueller (2021) ¹⁶	Addressing the Gap: Occupational Therapy in Hospice Care	Abordar lacunas no conhecimento, comparando dados demográficos dos clientes, necessidades de assistência AVD e uso de serviços entre pacientes com e sem serviços de Terapia Ocupacional enquanto recebem Cuidados Paliativos	Estudo comparativo entre dois grupos (com e sem serviços de Terapia Ocupacional)	Estados Unidos	100 pacientes em Cuidados Paliativos (50 com Terapia Ocupacional e 50 sem)	Pacientes que receberam Terapia Ocupacional demonstraram maior independência nas AVDs e melhor qualidade de vida

DISCUSSÃO

As produções trazem à luz contribuições essenciais da Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos oncológicos, que antes eram pouco detalhadas ou discutidas, mas que agora merecem maior atenção dos pesquisadores da área. Todos os estudos expressam formas de intervenção nas AVDs, que variam desde ações simples, como a promoção da alimentação independente, até abordagens mais complexas e integradas, que consideram o paciente de maneira holística. Esses achados sugerem que o contexto dos Cuidados Paliativos ainda é pouco explorado, revelando formas iniciais de atuação dos terapeutas ocupacionais com essa clientela.

O estudo realizado nos Estados Unidos¹⁶ revela lacunas na prestação de serviços de Terapia Ocupacional em cuidados paliativos, especialmente no que diz respeito ao acesso dos pacientes a intervenções ocupacionais. Observa-se que a predominância de modelos biomédicos, aliada às limitações estruturais dos serviços — como escassez de tempo e recursos — geram a subutilização desse profissional nas equipes multiprofissionais. Sobre isso, acredita-se na falta de conscientização sobre o impacto potencial da Terapia Ocupacional na qualidade de vida dos pacientes em Cuidados Paliativos, especialmente em um cenário no qual as intervenções tradicionais focam predominantemente em aspectos médicos.

Em contraste, estudos como o realizado no Japão¹², focam em intervenções específicas, como a promoção da independência alimentar em pacientes terminais, sugerindo que abordagens mais centradas em tarefas específicas podem melhorar a funcionalidade, mas que sua eficácia é potencializada quando inseridas em uma abordagem global.

No gerenciamento da dor e de sintomas¹³, identificou-se que os terapeutas ocupacionais trabalham na capacitação dos pacientes para que continuem realizando atividades significativas, mesmo diante de limitações físicas e da progressão da doença. Esse enfoque mostra que a terapia ocupacional não oferece apenas suporte funcional, mas também promove bem estar psicológico e controle de sintomas, reforçando sua importância na manutenção da qualidade de vida em cuidados paliativos.

Ao capacitar os pacientes a realizarem suas atividades cotidianas, cria-se um senso de controle sobre sua rotina, o que pode reduzir sentimentos de impotência e favorecer a saúde mental. Além disso, a participação em atividades significativas pode ajudar na gestão da dor, uma vez que essas atividades desviam o foco do sofrimento físico e fortalecem a resiliência psicológica¹⁷.

O uso de técnicas de relaxamento na prática oncológica e paliativa sugere que a Terapia Ocupacional também pode desempenhar um papel importante no controle emocional e psicológico dos pacientes¹⁴. A evolução da forma como se enxerga a terapia ocupacional reflete-se na mudança de intervenções pontuais para abordagens mais abrangentes, que afirmam que a área deve focar uma abordagem multifacetada — englobando não apenas o corpo físico, mas também as necessidades emocionais¹⁸. A mudança de foco das intervenções pode ser explicada pela crescente compreensão de que a experiência do paciente em Cuidados Paliativos é multidimensional e não pode ser abordada de forma isolada.

A partir da cronologia dos artigos, percebe-se uma clara evolução no papel da Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos. Artigos mais antigos¹²⁻¹⁴ focavam em intervenções específicas e limitadas, como a alimentação e o relaxamento. Já os artigos mais recentes^{15,16} trazem uma visão mais ampla e multidimensional da intervenção ocupacional.

A diversidade metodológica entre os estudos sugere que diferentes abordagens podem ser complementares. A integração de metodologias qualitativas¹⁵ e quantitativas^{12,14} proporciona uma visão mais abrangente das necessidades e intervenções em Terapia Ocupacional, reforçando a importância de intervenções personalizadas e colaborativas.

Apesar dos avanços observados, identificou-se um número reduzido de estudos que abordam especificamente a atuação da Terapia Ocupacional em cuidados paliativos oncológicos, no que diz respeito às AVDs. Essa escassez pode ser explicada pelo recente

reconhecimento da Terapia Ocupacional no contexto de Cuidados Paliativos, além das dificuldades intrínsecas à realização de pesquisas rigorosas em um cenário no qual os pacientes estão em estágios avançados da doença, com implicações éticas e logísticas.

O campo está em expansão, mas ainda carece de maior desenvolvimento teórico e prático. Há necessidade de mais estudos que abordem o impacto da terapia ocupacional de forma holística, destacando o papel multifacetado que essa disciplina pode desempenhar no cuidado paliativo oncológico¹⁹.

CONCLUSÃO

Os estudos incluídos indicaram que as intervenções ocupacionais contribuem para a manutenção da funcionalidade e para a participação em atividades significativas, favorecendo autonomia, bem-estar e adaptação diante do avanço da doença.

Como limitações tem-se: o número reduzido de estudos elegíveis e a consulta a um conjunto limitado de bases de dados. Por outro lado, os achados sugerem que a inserção sistemática do terapeuta ocupacional em equipes de cuidados paliativos pode favorecer um cuidado mais integral orientado à funcionalidade e à qualidade de vida. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem estratégias de busca e utilizem metodologias mais robustas.

REFERÊNCIAS

1. Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin*. [Internet]. 2021 [citado em 6 nov 2025]; 71(3):209-49. DOI: <https://doi.org/10.3322/caac.21660>
2. Silva TA, Borba TS, Dias EVB, Aramaio CMSO. Desafios do cuidador familiar de pacientes oncológicos geriátricos em cuidados paliativos. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem* [Internet]. 2024 [citado em 6 nov 2025]; 24:e18174. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAEnf.e18174.2024>
3. World Health Organization. Integrating palliative care and symptom relief into primary health care: a WHO guide for planners, implementers and managers [Internet]. Geneva, CH: WHO; 2018 [citado em 8 dez 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/integrating-palliative-care-and-symptom-relief-into-primary-health-care>
4. Queiroz MEG. Atenção em cuidados paliativos. *Cad Ter Ocup UFSCar* [Internet]. 2012 [citado em 6 nov 2025]; 20(2):203-5. DOI: <https://doi.org/10.4322/cto.2012.021>
5. Ministério da Saúde (Brasil). Cadernos de atenção domiciliar [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012 [citado em 6 nov 2025]. 102 p. v. 1. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/melhor-em-casa/publicacoes/caderno-de-atencao-domiciliar-vol-1.pdf/view>

6. World Health Organization. Palliative care: fact sheet [Internet]. Geneva, CH: WHO; 2020 [citado em 6 nov 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>
7. Yamasaki VS, Bombarda TB. A atuação da Terapia Ocupacional nos cuidados paliativos: revisão integrativa. *Rev Fam Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.* [Internet]. 2022 [citado em 6 nov 2025]; 10(3):608-25. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v10i3.6443>
8. Chow JK, Pickens ND. Measuring the efficacy of occupational therapy in end-of-life care: a scoping review. *Am J Occup Ther.* [Internet]. 2020 [citado em 6 nov 2025]; 74(1):7401205020p1-14. DOI: <https://doi.org/10.5014/ajot.2020.033340>
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2019 [citado em 6 nov 2025]; 17(4):758-64. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
10. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* [Internet]. 2009 [citado em 6 nov 2025]; 6(7):e1000097. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
11. Joanna Briggs Institute. JBI critical appraisal tools [Internet]. Adelaide, AU: JBI; [2020] [citado em 6 nov 2025]. Disponível em: <https://jbi.global/critical-appraisal-tools>
12. Lee WTK, Chan HF, Wong E. Improvement of feeding independence in end-stage cancer patients under palliative care - a prospective, uncontrolled study. *Support Care Cancer* [Internet]. 2005 [citado em 6 nov 2025]; 13(12):1051-6. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00520-005-0859-7>
13. Jeyasingam L, Agar M, Soares M, Plummer J, Currow DC. A prospective study of unmet activity of daily living needs in palliative care inpatients. *Aust Occup Ther J.* [Internet]. 2008 [citado em 6 nov 2025]; 55(4):266-72. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1440-1630.2007.00705.x>
14. Miller L, Hopkinson C. A retrospective audit exploring the use of relaxation as an intervention in oncology and palliative care. *Eur J Cancer Care* [Internet]. 2008 [citado em 6 nov 2025]; 17(5):488-91. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2354.2007.00899.x>
15. Tavemark S, Hermansson LN, Blomberg K. Enabling activity in palliative care: focus groups among occupational therapists. *BMC Palliat Care* [Internet]. 2019 [citado em 6 nov 2025]. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12904-019-0394-9>
16. Mueller JT, Arthur P, Ivy M, Pryor L, Armstead A, Li C. Addressing the gap: occupational therapy in hospice care. *Occup Ther Health Care* [Internet]. 2021 [citado em 2 nov 2025]; 35(2):125-37. DOI: <https://doi.org/10.1080/07380577.2021.1879410>
17. Ferreira APC, Fuly PSC, Nascimento JS. Intervenções terapêuticas ocupacionais para as atividades de vida diária em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2023 [citado em 6 nov 2025]; 12(1):e12212139497. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39497>

18. Yılmaz GG, Yücel H, Gintiliene M. Actual roles of occupational therapists in palliative and hospice care: a scoping review. Am J Hosp Palliat Care [Internet]. 2025 [citado em 6 nov 2025]; 43(2):213-20. DOI: <https://doi.org/10.1177/10499091251317139>
19. Hammill K, Bye R, Cook C. Occupational engagement of people living with a life-limiting illness: Occupational therapists' perceptions. Aust Occup Ther J. [Internet]. 2019 [citado em 6 nov 2025]; 66(2):145-53. DOI: <https://doi.org/10.1111/1440-1630.12557>

Editor Associado: Vania Del Arco Paschoal

Conflito de Interesses: os autores declararam que não há conflito de interesses

Financiamento: não houve

Contribuições:

Conceituação – Corrêa VAC, Mendes VSP, Oliveira GM

Investigação – Corrêa VAC, Mendes VSP, Oliveira GM

Escrita – primeira redação – Cardoso MM, Corrêa VAC, Oliveira GM

Escrita – revisão e edição – Cardoso MM, Corrêa VAC, Mendes VSP

Como citar este artigo (Vancouver)

Oliveira GM, Mendes VSP, Cardoso MM, Corrêa VAC. Terapia Ocupacional nas Atividades de Vida Diária de pacientes em Cuidados Paliativos oncológicos: revisão integrativa. Rev Fam, Ciclos Vida Saúde Contexto Soc. [Internet]. 2026 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 14:e026008. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v14i00.8866>

Como citar este artigo (ABNT)

OLIVEIRA, G. M.; MENDES, V. S. P.; CARDOSO, M. M.; CORRÊA, V. A. C. Terapia Ocupacional nas Atividades de Vida Diária de pacientes em Cuidados Paliativos oncológicos: revisão integrativa. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, Uberaba, MG, v. 14, e026008, 2026. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v14i00.8866>. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

Como citar este artigo (APA)

Oliveira, G. M., Mendes, V. S. P., Cardoso, M. M., & Corrêa, V. A. C. (2026). Terapia Ocupacional nas Atividades de Vida Diária de pacientes em Cuidados Paliativos oncológicos: revisão integrativa. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, 14, e026008. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de <https://doi.org/10.18554/refacs.v14i00.8866>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons